



AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DO PROJECTO CORAL NORTE

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT)

Proponente do Projecto:



Mozambique Rovuma Venture (MRV)
Rua dos Desportistas, Nº 918
Edifício JAT V-3, 3º Andar
Maputo, Moçambique.

Consultor Ambiental:



CONSULTEC
Consultores Associados, Lda

Consultec - Consultores Associados, Lda.
Rua Tenente General Oswaldo Tazama, 169
Maputo, Moçambique
Telefone: +258 - 21 491 555

1 INTRODUÇÃO

A empresa Mozambique Rovuma Venture (MRV) propõe o desenvolvimento de uma nova fábrica flutuante de gás natural (FLNG) na Área 4, um bloco de pesquisa e produção de hidrocarbonetos localizado ao largo de Cabo Delgado. A nova FLNG, denominada Coral Norte, ficará ancorada no alto mar, a mais de 50 km da costa do Distrito de Palma, e a cerca de 10 km a norte da FLNG Coral Sul, já existente.

De forma a obter a Licença Ambiental para o Projecto, exigida pela Lei do Ambiente (Lei n.º 20/1997, de 1 de Outubro), o Proponente desenvolveu um Processo de Avaliação do Impacto Ambiental (AIA).

O presente documento é o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), e apresenta as principais conclusões do processo de AIA.

2 CONSULTOR AMBIENTAL

A Consultec - Consultores Associados, Lda. foi designada para realizar o processo de AIA do Projecto Coral Norte. A Consultec é uma empresa moçambicana registada como consultora ambiental junto do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP).

3 ABORDAGEM E METODOLOGIA DA AIA

O processo de AIA foi desenvolvido de acordo com a legislação nacional, nomeadamente o Decreto nº 54/2015, que regulamenta o processo de AIA, e o Decreto nº 56/2010, que aprova o regulamento ambiental para operações petrolíferas. Em conformidade com o Decreto 56/2010, o MAAP (na altura chamado Ministério da Terra e Ambiente) classificou o Projecto Coral Norte como sendo de Categoria "A", o que exige uma AIA completa.

Na sequência da categorização do projecto pelo MAAP, foi produzido um Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito (EPDA), que incluiu os Termos de Referência para o Estudo de Impacto Ambiental (EIA). O principal objectivo do EPDA foi o de identificar os principais impactos do projecto, apresentar o projecto ao público pela primeira vez e definir os estudos necessários para o EIA.

Após uma ronda de reuniões de consulta pública, em Junho de 2023, o EPDA foi submetido para aprovação ao MAAP e, posteriormente, aprovado em Setembro de 2023. Como tal, o processo de AIA avançou para a terceira fase - o EIA.

Durante o EIA, foram realizados estudos mais detalhados, avaliados os potenciais impactos do Projecto e propostas medidas de mitigação para reduzir os impactos negativos e potenciar os impactos positivos. As medidas de mitigação

foram compiladas num Plano de Gestão Ambiental (PGA) como acções claras e práticas.

As principais conclusões do EIA foram apresentadas ao público numa segunda fase de participação pública. Para permitir essa participação, foi disponibilizado um Relatório Preliminar do EIA para comentário e análise pública. As preocupações e questões do público recolhidas durante a participação pública foram então documentadas no Relatório Final do EIA, para submissão ao MAAP. Se o MAAP aprovar o EIA, será emitida uma licença ambiental e o projecto deverá ser desenvolvido em conformidade com todas as medidas estabelecidas no EIA e no PGA.

4 ENQUADRAMENTO LEGAL

Como parte do processo de AIA do Projecto, foram identificados os requisitos da legislação nacional aplicáveis ao Projecto proposto, relacionados com os sectores petrolífero e de ambiente. A AIA foi desenvolvida em conformidade com os regulamentos de AIA (Decreto nº 54/2015 e Decreto nº 56/2010), bem como com o Diploma Ministerial nº 129/2006, que aprova a directiva geral para EIAs, e o Diploma Ministerial nº 130/2006, que aprova a directiva geral para consulta pública.

Além dos requisitos nacionais, foram também identificados e resumidos no EIA outras normas e requisitos internacionais relevantes. Os principais são os padrões de desempenho e as directrizes ambientais, de saúde e de segurança da IFC.

5 DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Localização do Projecto

O Projecto Coral Norte ficará localizado no alto mar, a mais de 50 km da costa do Distrito de Palma, Província de Cabo Delgado. A localização do Projecto é apresentada na **Figura 2**. A FLNG Coral Norte ficará cerca de 10 km a Norte da já existente FLNG Coral Sul.

PRINCIPAIS COMPONENTES DO PROJECTO

O Projecto Coral Norte será uma fábrica flutuante de gás natural, capaz de extrair gás natural do reservatório subterrâneo, liquidificar o gás em Gás Natural Liquefeito (GNL) e exportar o GNL em navios-tanque. Para tal, o Projecto inclui as seguintes infra-estruturas:

- Poços de produção – seis poços submarinos para extracção de gás natural do reservatório Coral. Dois

desses poços poderão ser perfurados numa fase posterior do projecto;

- Sistema submarino de produção com umbilicais, colunas de ascensão e linhas de fluxo – infra-estrutura submarina para fornecer gás à FLNG;
- FLNG ancorada no mar, a mais de 50 km da costa. A FLNG terá uma capacidade de produção de 3,5 MPTA (milhões de toneladas por ano) de GNL;

Estas componentes são ilustradas na figura seguinte.

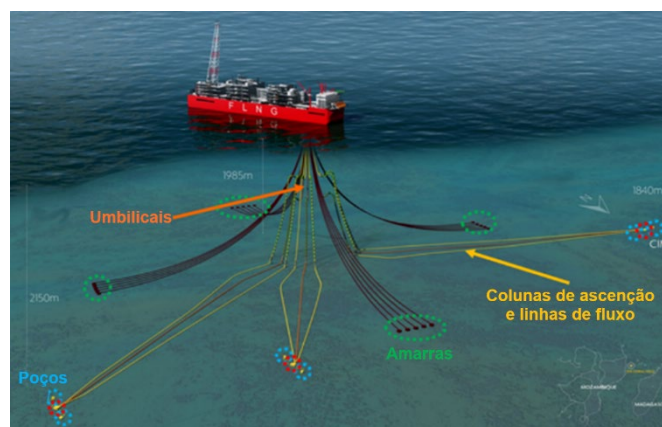


Figura 1: Principais componentes do projecto

Para além destas componentes marinhas, o Projecto Coral Norte fará também uso do porto e aeroporto de Pemba, e terá uma base logística (armazéns) em Pemba.

FASES DO PROJECTO

A implementação do projecto incluirá as seguintes fases sequenciais:

- **Fase de perfuração e completacção:** será utilizado um navio de perfuração para perfurar e completar os poços de produção submarina;
- **Fase de instalacção:** será instalado o sistema de produção submarina (incluindo a instalacção de elementos submarinos, correntes de amarração e âncoras) e a FLNG será rebocada para o local e ligada ao sistema de produção submarino. A FLNG será construída no estrangeiro (Coreia do Sul), uma vez que nenhum estaleiro nacional tem capacidade para o fazer;
- **Fase de comissõamento e arranque:** a FLNG e todos os seus equipamentos serão testados, para confirmar que está pronta para iniciar as operações;
- **Fase de operacção e manutençõ:** o gás natural será extraído dos poços, tratado, condensado e exportado na forma de GNL;
- **Fase de desactivaçõ:** o sistema de produção será desactivado e a FLNG será desligada e rebocada.

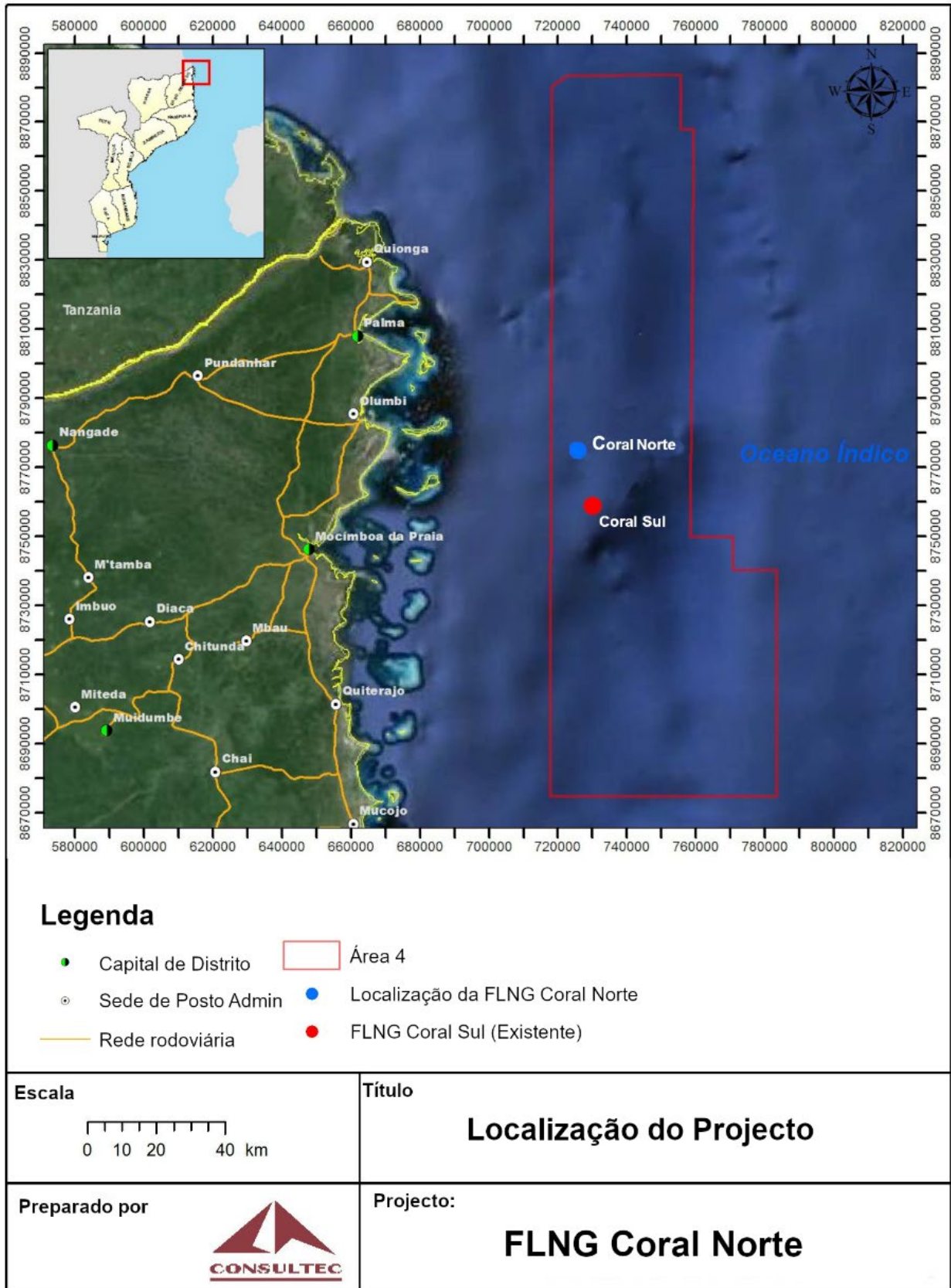


Figura 2 – Localização do Projecto Coral Norte

MÃO-DE-OBRA

Nas fases de perfuração, instalação, comissionamento e arranque, a mão de obra será principalmente a que está a trabalhar nas embarcações marítimas no mar alto, apoiada por um pequeno número de trabalhadores na base logística e nos escritórios em terra. A maior parte dos trabalhos nestas fases será realizada pelas tripulações de navios internacionais muito especializados. Como tal, nestas fases, o número de oportunidades de emprego directo criadas em Moçambique será relativamente baixo.

Na fase de operação, o emprego necessário para o projecto FLNG Coral Norte será estruturado em três centros principais, a saber alto mar, base logística em terra e escritório. O pessoal a trabalhar no alto mar incluirá todo o pessoal a bordo da FLNG e o pessoal de serviços marítimos, incluindo a tripulação dos navios. O emprego directo criado pelo Projecto é estimado em 300 a 350 postos.

Contando com emprego directo e indirecto (trabalhos criados indirectamente por empresas prestadoras de serviço), estima-se que sejam criados cerca de 1400 postos de trabalho para trabalhadores nacionais.

CRONOGRAMA DO PROJECTO

O cronograma do Projecto inclui as seguintes fases:

- Engenharia e licenciamento – entre 2024 e 2025;
- Perfuração e completação dos furos – entre 2025 e 2026;
- Construção da FLNG e instalação no local – entre 2026 e 2027;
- Comissionamento e arranque – em 2027;
- Fase de operações – com início em 2027. Quando estiver operacional, a FLNG operará no mar durante, pelo menos 25 anos, sem necessidade de vir a um porto em terra. A instalação será projectada para resistir a ciclones e tempestades sem ser necessária qualquer desconexão.

6 SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA BIOFÍSICA E SOCIOECONÓMICA

OCEANOGRAFIA

A FLNG estará localizada no Canal de Moçambique, em águas relativamente profundas (cerca de 2 000 m de profundidade), em oceano aberto. As correntes dominantes são para

Sudoeste e podem ser bastante fortes, chegando a atingir 1,3 m/s.

A ondulação predominante é do Nordeste de Dezembro a Fevereiro, e do Sul e Leste de Março a Novembro. A altura das ondas tem uma média de 1-2 m, atingindo muito ocasionalmente os 3-4 m. A temperatura média da superfície do mar varia entre 29.8°C em Fevereiro e 25.2°C em Agosto.

BIODIVERSIDADE

A fauna marinha do Canal de Moçambique inclui:

- 33 espécies de mamíferos marinhos, incluindo cinco espécies com estado de conservação global – baleia-boreal, baleia-azul-antártica, cachalote, baleia-comum e o golfinho-corcova do Oceano Índico;
- 5 espécies de tartarugas-marinhas, todas com estatuto de protecção global;
- 45 espécies de aves marinhas, incluindo cinco com estatuto de protecção global; e
- Uma grande variedade de espécies de peixes, incluindo várias espécies de tubarão e espécies com interesse comercial, como o atum.

Os habitats do fundo do mar (bentónicos) são dominados por argilas abissais, com comunidades bentónicas pouco densas e dispersas, incluindo animais como xenofóforos (protozoários), penas-do-mar e outros invertebrados (anelídeos, artrópodes, moluscos e equinodermos).

SOCIOECONOMIA

O projecto proposto está localizado ao largo da costa do Distrito de Palma (a mais de 50 km da costa) na Província de Cabo Delgado. As actividades em terra incluirão apenas serviços logísticos e portuários, mas estes serão fornecidos por infra-estruturas já existentes na cidade de Pemba.

O Projecto Coral Norte não terá qualquer interacção com as populações do Distrito de Palma. A pesca artesanal praticada no distrito está restrita às zonas costeiras próximas, incluindo os ecossistemas de coral e as ilhas costeiras (ou seja, no máximo até 15-20 km da linha de costa do distrito), que também não serão afectadas pelas actividades do Projecto.

As únicas actividades humanas praticadas nas águas marinhas profundas onde a FLNG Coral Norte estará localizada são a navegação marítima de navios de carga e a pesca comercial de águas profundas.

Não há registo de actividades nacionais de pesca comercial para a área do Projecto Coral Norte. A pesca comercial por cercadores e palangreiros, principalmente para o atum, é

realizada por frotas estrangeiras licenciadas na Zona Económica Exclusiva moçambicana, que operam a partir das 12 milhas náuticas.

7 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A principal função do relatório do EIA é avaliar a importância (significância) dos impactos ambientais e sociais do Projecto, que foram previamente identificados no EPDA.

Para apoiar a avaliação dos impactos, foram elaborados vários estudos de especialidade para o EIA, de acordo com os Termos de Referência compilados no EPDA, incluindo:

- **Qualidade do Ar e Emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE):** focado na avaliação das emissões gasosas e de GEE relevantes do Projecto, decorrentes da operação dos geradores e compressores de gás e da queima;
- **Iluminação e Impactos Visuais:** focado na avaliação da poluição da luz durante a noite, proveniente da FLNG e dos navios do projecto, e nos seus potenciais impactos na fauna marinha e nas actividades turísticas em terra;
- **Ruído:** focado nas emissões de ruído subaquático proveniente da FLNG e dos navios do projecto, e na avaliação dos seus impactos na fauna marinha, particularmente nos grupos sensíveis ao som subaquático, como mamíferos marinhos;
- **Descargas marinhas:** focado na avaliação dos potenciais impactos da descarga dos efluentes líquidos da operação da FLNG na qualidade das águas marinhas receptoras. Este estudo inclui modelação hidrodinâmica da descarga da água produzida, da água de refrigeração, das águas residuais da FLNG e das aparas de perfuração no meio marinho;
- **Biodiversidade e serviços de ecossistema:** todas as questões apresentadas acima podem resultar em impactos sobre a biodiversidade marinha. Como tal, foi desenvolvido um estudo especializado de biodiversidade para avaliar os impactos potenciais das actividades do projecto;
- **Socioeconomia:** devido à sua localização no alto mar, não se espera que o Projecto Coral Norte tenha interacções significativas com o ambiente socioeconómico. A única actividade presente no ambiente marinho ao largo é a pesca comercial em águas profundas. No entanto, foi ainda assim realizado um estudo especializado da socioeconomia, a fim de garantir que os aspectos sociais, incluindo aqueles

associados às actividades logísticas e de apoio em terra, foram devidamente considerados no EIA;

- **Eventos não planeados:** a FLNG proposta é uma instalação industrial, localizada no ambiente oceânico. Para além de ter em conta os impactos resultantes de operações normais, foi também realizado um estudo de especialidade para avaliar potenciais cenários acidentais (eventos não planeados) e os seus potenciais impactos directos e indirectos. Este estudo usou modelação matemática para simular os efeitos de potenciais cenários acidentais, incluindo um derrame de diesel devido a uma colisão de navios, um derrame acidental de lamas de perfuração, e um rebentamento da cabeça de um dos poços de produção durante a perfuração.

Em resultado dos estudos de especialidade listados acima, foram identificados e avaliados um total de 47 impactos negativos. A maioria destes foram avaliados como de significância baixa ou muito baixa, antes da aplicação das medidas de mitigação propostas, ou seja, são impactos com importância reduzida, que podem ser geridos através de mitigação padrão e das boas práticas do sector.

Os restantes foram classificados como importantes antes da mitigação (significância média antes da aplicação de medidas de mitigação). Estes são os impactos negativos mais relevantes do projecto e são brevemente mencionados abaixo, e detalhados na tabela a seguir, que inclui as medidas de mitigação propostas para abordar esses impactos:

- Emissões de GEE: as emissões anuais de GEE do Projecto foram estimadas como sendo um pouco menos de 1% das emissões nacionais, o que foi considerado uma contribuição importante (impacto de significância média) para essas emissões. Estas contribuições serão minimizadas pela utilização das melhores tecnologias disponíveis e pela implementação de programas de manutenção e monitorização dos equipamentos;
- Impactos na biodiversidade: vários efeitos podem causar impactos negativos importantes (significância média) na biodiversidade, antes da aplicação de mitigação, incluindo a potencial introdução de espécies exóticas por causa da água de lastro dos navios, efeito de atracção da iluminação na fase de operação, emissões de ruído na fase de operação, e riscos de colisão e emaranhamento com fauna marinha. Foram definidas várias medidas de mitigação para a biodiversidade, para minimizar estes impactos a níveis de significância aceitáveis;
- Caso ocorram derrames acidentais, estes podem ter impactos importantes na qualidade da água,

biodiversidade e socioeconomia, num cenário em que sejam atingidas as zonas costeiras. O risco de ocorrência de derrames acidentais será controlado através da implementação de um Plano de Contingências para Derrames de Hidrocarbonetos, em conformidade com a regulamentação aplicável e as melhores práticas da indústria petrolífera.

Todos os impactos negativos do projecto serão eficazmente minimizados pela aplicação das medidas de mitigação propostas. Depois da aplicação da mitigação, todos os impactos identificados foram avaliados como pouco significativos (significância baixa ou muito baixa), com excepção das emissões de GEE, que permanecem de significância média.

No que se refere aos impactos positivos, foram identificados alguns impactos significativos, nomeadamente:

- Impactos na socioeconomia: os principais impactos na socioeconomia são positivos e importantes (significância média ou elevada), incluindo o efeito de estimulação económica, aumento da receita provincial e central, criação de emprego, e transferência de competências para trabalhadores nacionais;

As tabelas seguintes listam todos os impactos identificados e avaliados do Projecto.

Tabela 1 – Síntese da avaliação de impactos do Projecto Coral Norte para as fases de perfuração, instalação e comissionamento

#	Descrição do impacto – fases de construção, perfuração, instalação e comissionamento	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Qualidade do Ar					
QAR1	Impactos na qualidade do ar durante as fases de perfuração, instalação e comissionamento	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	- Implementar procedimentos padrão de manutenção dos motores e geradores dos navios de projecto.
Ruído Atmosférico					
RA1	Emissões de ruído das actividades gerais de construção em terra	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Operar os equipamentos de terraplanagem dentro das especificações e da capacidade (por exemplo, certifique-se que as máquinas não estão sobrecarregadas). Utilizar acessórios de redução de ruído, tais como cobertura de som e silenciadores, sempre que possível; - Utilizar silenciadores de admissão e de escape em todos os equipamentos alimentados por combustão interna, garantindo que os equipamentos têm silenciadores de boa qualidade instalados; - Deverão ser escolhidas vias de acesso específicas para o transporte de materiais e equipamentos, a fim de evitar a passagem por áreas habitadas, tanto quanto possível; - As operações de construção mais ruidosas (incluindo terraplanagem e transporte de materiais), só devem ocorrer em dias úteis, no período diurno; - Fazer uma manutenção regular de todos os equipamentos mecânicos, substituir as peças desgastadas e lubrificar conforme necessário; - Todos os equipamentos dotados de motores de combustão deverão ser inspeccionados regularmente de modo a verificar as suas condições de funcionamento (manutenção periódica) para minimizar o aumento das emissões acústicas decorrentes de más condições de funcionamento. - Os residentes que vivem perto da área onde o trabalho de construção for realizado devem ser informados das actividades de construção pelo empreiteiro e pelos supervisores do local.

#	Descrição do impacto – fases de construção, perfuração, instalação e comissionamento	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Qualidade da água					
QAG1	Potencial degradação da qualidade da água do mar devido à descarga de aparas de perfuração	MUITO REDUZIDA	INSIGNIFICANTE	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher todas as aparas e lamas LTOBM para a embarcação e transportá-las para terra por navios de abastecimento para tratamento e eliminação num aterro reconhecido; - Se a transferência para terra não for possível, devido a um constrangimento técnico ou operacional não planeados, as aparas de LTOBM serão tratadas a bordo do navio de perfuração, de modo a reduzir a quantidade de LTOBM residual aderida a menos de 1%, antes da sua descarga para o mar.
Paisagem terrestre e marinha					
P1	Impacto do Projecto no carácter da paisagem terrestre e/ou da paisagem marinha	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Não é necessária mitigação.
Biodiversidade					
BIO1	Efeitos dos efluentes líquidos das embarcações na ecologia marinha devido a mudanças na qualidade da água	MUITO REDUZIDA	INSIGNIFICANTE	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer sistemas de drenagem separados para a águas contaminada por hidrocarbonetos (drenagem fechada) e drenagem de áreas gerais (drenagem aberta); - Utilizar bandejas colectoras para recolher escorrências e derrames de equipamento não confinado a uma zona delimitada, e canalizar as escorrências para o sistema de drenagem fechado; - A descarga de drenagem do convés, de águas do porão e águas de esgoto devem cumprir os requisitos da MARPOL 73/78; - Formar os membros da tripulação tendo em vista os riscos de contaminação provenientes da descarga de águas do convés e a importância de limpar derrames assim que ocorrerem.

#	Descrição do impacto – fases de construção, perfuração, instalação e comissionamento	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
BIO2	Efeitos da eliminação de resíduos sólidos na ecologia marinha devido a mudanças na qualidade da água	INSIGNIFICANTE	INSIGNIFICANTE	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar um tratamento e eliminação adequados de resíduos sólidos para evitar a poluição das águas do mar; - Aplicar todas as medidas de gestão de resíduos sólidos de acordo com os regulamentos nacionais e normas internacionais e melhores práticas; - Os resíduos sólidos alimentares serão tratados de acordo com os regulamentos da MARPOL (73/78); - Todos os outros resíduos sólidos devem ser separados, armazenados temporariamente e contidos no navio, para tratamento e/ou eliminação adequados em terra, em conformidade com o Anexo V da MARPOL; - Formar os membros da tripulação sobre procedimentos de gestão de resíduos.
BIO3	Efeitos da descarga de aparas de perfuração na ecologia marinha devido a mudanças na qualidade da água	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar apenas WBMs de baixa toxicidade, para a perfuração das secções iniciais do poço; - Utilizar sistemas de recuperação de lama para LTOBM; - Monitorizar e registar a utilização de todos os componentes de fluidos de perfuração e outros produtos químicos; - Se houver necessidade de descarregar aparas LTOBM ao largo, deve ser realizada monitorização abordo da plataforma de perfuração, para garantir que os óleos sejam removidos das aparas, de modo que menos de 1% de óleo permaneça aderido às aparas antes da descarga; - Gerir e descarregar lamas e aparas WBM e LTOBM em conformidade com as melhores práticas internacionais.
BIO4	Efeitos da descarga de lamas e aparas de perfuração na macrofauna bentónica em águas profundas devido aos efeitos de sufocamento e enterramento.	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análises de ROV nos locais de perfuração antes do início da perfuração. Ajustar o local exacto da perfuração, tanto quanto possível, para evitar impactos em qualquer comunidade ou habitat bentónico sensível identificado. Os substratos mais duros serão evitados; - Utilizar apenas WBM de baixa toxicidade, para a perfuração das secções iniciais do poço; - Quando são utilizadas LTOBM, usar sistemas de recuperação de lamas; - Monitorizar e registar a utilização de todos os componentes de fluidos de perfuração e outros produtos químicos; - Gerir e descarregar lamas e aparas WBM e LTOBM em conformidade com as melhores práticas internacionais.

#	Descrição do impacto – fases de construção, perfuração, instalação e comissionamento	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
BIO5	Efeitos do ruído na fauna marinha nas fases de perfuração, instalação, comissionamento e desactivação	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar práticas padrão de manutenção das embarcações e navio de perfuração; - Implementar um procedimento de OMM durante as actividades de perfuração; - O trânsito de navios irá evitar áreas marinhas e receptores sensíveis (e.g., manter uma zona de exclusão de 300 m de qualquer mamífero marinho encontrado durante o trânsito).
BIO6	Efeitos relacionados com a iluminação artificial na fauna marinha nas fases de perfuração, instalação, comissionamento e desactivação	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as emissões de luz o mais baixo possível, de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental; - Minimizar a iluminação não essencial nas embarcações e proteger e/ou reduzir, sempre que possível, o número de luzes que incidem directamente sobre a água; - Considerar o uso de comprimentos de onda âmbar; - Monitorizar colisões e encalhes de aves como parte do plano de gestão adaptativa do projecto, a fim de identificar áreas de impacto da iluminação e definir acções para evitar e/ou reduzir o impacto; - Manter aves marinhas desorientadas ou ilesas encontradas nos navios durante a noite em contentores escuros e libertá-las durante o dia. Todas as aves anilhadas e/ou marcadas encontradas nos navios deverão ser notificadas ao sistema adequado de anilhagem / marcação; - Proibir todos os membros da tripulação de matar ou causar ferimentos em aves marinhas e estabelecer medidas eficazes para punir os membros da tripulação que tenham deliberadamente matado ou causado ferimentos à avifauna.
BIO7	Risco de colisões e emaranhamento com a fauna marinha	MUITO REDUZIDA	INSIGNIFICANTE	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que todos os navios fazem uma constante vigilância na ponte para avistar cetáceos em perigo de colisão; - Manter aves marinhas desorientadas ou ilesas encontradas nos navios durante a noite em contentores escuros e libertá-las durante o dia. Todas as aves anilhadas e/ou marcadas encontradas nos navios deverão ser notificadas ao sistema adequado de anilhagem / marcação; - Proibir todos os membros da tripulação de matar ou causar ferimentos em aves marinhas e estabelecer medidas eficazes para punir os membros da tripulação que tenham deliberadamente matado ou causado ferimentos à avifauna.
BIO8	Efeitos da água de lastro no ambiente marinho nas fases de perfuração, instalação, comissionamento e desactivação	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - A carga e descarga de água de lastro devem estar em conformidade com a legislação internacional e nacional. Serão seguidas as melhores práticas internacionais (ver IPIECA, 2010).

Tabela 2 – Síntese da avaliação de impactos do Projecto Coral Norte para as fases de arranque e operação

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Qualidade do Ar					
QAR2	Impactos na qualidade do ar durante a fase de arranque.	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	- Implementar procedimentos padrão de manutenção do equipamento de combustão, para manter as emissões projectadas.
QAR3	Impacto na qualidade do ar durante a fase operacional.	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	- Implementar procedimentos padrão de manutenção do equipamento de combustão, para manter as emissões projectadas. - Campanha anual de monitorização das emissões do Projecto e da qualidade do ar ambiente. Se as campanhas de monitorização detectarem emissões mais elevadas do que o esperado ou impactos relevantes na qualidade do ar ambiente, as causas para tais impactos serão investigadas e serão implementadas as medidas de mitigação relevantes para eliminar essas causas (a serem definidas caso a caso, dependendo das causas identificadas), como parte de um processo de gestão adaptativa.
QAR5	Impactos na qualidade do ar resultantes das emissões cumulativas das FLNG Coral Sul e Coral Norte	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	- Implementar procedimentos padrão de manutenção do equipamento de combustão, para manter as emissões projectadas. - Campanha anual de monitorização das emissões do Projecto e da qualidade do ar ambiente. Se as campanhas de monitorização detectarem emissões mais elevadas do que o esperado ou impactos relevantes na qualidade do ar ambiente, as causas para tais impactos serão investigadas e serão implementadas as medidas de mitigação relevantes para eliminar essas causas (a serem definidas caso a caso, dependendo das causas identificadas), como parte de um processo de gestão adaptativa.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Gases com Efeito de Estufa					
GEE1	Emissões de GEE do Projecto.	MÉDIA	MÉDIA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação das melhores tecnologias disponíveis; - Implementação de rotinas de manutenção preventiva para evitar a degradação do desempenho; - Instalação de unidades de recuperação de calor residual; - Política de queima zero durante operações normais; - Manutenção preventiva e eficiência operacional para reduzir a queima; - Desenvolvimento e implementação de um plano de gestão de GEE para monitorizar e avaliar as emissões de GEE da operação FLNG. A monitorização das emissões de GEE incluirá a contabilização das emissões de metano. As emissões de GEE do Projecto serão reportadas às autoridades ambientais semestralmente; - Concepção das instalações projectada para minimizar as emissões fugitivas; - Concepção de instalações projectada para garantir uma produção eficiente em termos energéticos; - Programa LDAR.
Ruído Atmosférico					
RA2	Aumento dos níveis de ruído devido à operação da base logística	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que é efectuada uma manutenção preventiva e regular em todos os equipamentos emissores de ruído que operam no armazém; - Fornecer protectores auriculares aos trabalhadores se estiverem perto de equipamentos geradores de ruído alto; - Manter um registo de queixa e acompanhar os eventos de ruído.
Qualidade da água					
QAG2	Aumento potencial da temperatura da água do mar devido à descarga da água de refrigeração da FLNG	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o bom funcionamento do sistema de refrigeração, para manter as temperaturas de descarga projectadas; - Garantir que a água de refrigeração deixa de ser bombeada através do sistema quando não for necessária; - Monitorização contínua da temperatura de descarga; - Monitorização semestral da temperatura da água do mar receptora, para garantir a conformidade com o padrão no limiar da zona de mistura.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
QAG3	Potencial degradação da qualidade da água do mar devido à descarga de água produzida na fase de operação	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Limitar as concentrações de fenol na descarga ao máximo de 400 mg/L; - Manter o bom funcionamento do sistema de tratamento, para manter as concentrações de descarga projectadas; - Monitorização periódica do efluente de água produzida, para verificar o cumprimento dos limites de emissão; - Monitorização semestral da qualidade da água do mar receptora, para verificar o cumprimento dos padrões de qualidade ambiental.
QAG4	Potencial degradação da qualidade da água do mar devido à descarga de outros efluentes da FLNG na fase de operação	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Fixar a concentração máxima admissível de azoto total na descarga a 300 mg/l; - Monitorizar as concentrações de azoto total no efluente e ajustar as operações, caso o programa de monitorização detecte efeitos adversos; - Monitorizar o azoto total no meio receptor, a 300 m do emissário, para validar os resultados da modelação de dispersão e garantir a conformidade com os padrões de qualidade ambiente.
Paisagem					
P2	Impacto do Projecto na amenidade visual.	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - A iluminação da FLNG estará restrita ao mínimo necessário para protecção e segurança; - Sempre que possível, será usada iluminação direccional para limitar o derrame de luz (ou seja, a propagação da luz para além do local onde é necessária para áreas adjacentes).
P3	Impacto cumulativo no carácter paisagístico e na amenidade visual das FLNG Coral Sul e Coral Norte	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - A iluminação da FLNG estará restrita ao mínimo necessário para protecção e segurança; - Sempre que possível, será usada iluminação direccional para limitar o derrame de luz (ou seja, a propagação da luz para além do local onde é necessária para áreas adjacentes).

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Biodiversidade					
BIO9	Efeitos da descarga de drenagem de convés, água de porão e esgotos na ecologia marinha devido a mudanças na qualidade da água	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer sistemas de drenagem separados para águas contaminadas com hidrocarbonetos (drenagem fechada) e águas não contaminadas (drenagem aberta); - A descarga de drenagem do convés, das águas do porão e águas residuais domésticas devem cumprir os requisitos da MARPOL; - Utilizar bandejas colectoras para recolher drenagem e derrames de equipamentos não contidos em áreas delimitadas e canalizar a drenagem para o sistema de drenagem fechada; - Formar os membros da tripulação tendo em vista os riscos de contaminação provenientes da descarga de águas do convés e a importância de limpar derrames assim que ocorrerem.
BIO10	Efeitos da eliminação de resíduos sólidos na ecologia marinha devido a mudanças na qualidade da água	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar um tratamento e eliminação adequados de resíduos sólidos para evitar a poluição das águas do mar; - Aplicar todas as medidas de gestão de resíduos sólidos de acordo com os regulamentos nacionais e normas internacionais e melhores práticas; - Os resíduos sólidos alimentares serão tratados de acordo com os regulamentos da MARPOL (73/78). Os resíduos alimentares serão macerados a diâmetros inferiores a 25 mm e descarregados no mar; - Todos os outros resíduos sólidos devem ser separados, armazenados temporariamente e contidos no navio, para tratamento e/ou eliminação adequados em terra, em conformidade com o Anexo V da MARPOL; - Formar os membros da tripulação sobre procedimentos de gestão de resíduos.
BIO11	Efeitos do ruído na fauna marinha durante a fase operacional	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com a prática operacional padrão, os propulsores serão accionados quando necessário, com a potência mínima necessária e pela duração mais curta exigida, de acordo com as necessidades operacionais; - Todos os equipamentos e propulsores da FLNG serão adequadamente mantidos durante toda a fase operacional; - Implementar um protocolo de OMM durante operações de acostagem e desacostagem.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
BIO12	Efeitos do ruído cumulativo na fauna marinha devido às operações simultâneas das FLNG Coral Sul e Coral Norte	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com a prática operacional padrão, os propulsores serão accionados quando necessário, com a potência mínima necessária e pela duração mais curta exigida, de acordo com as necessidades operacionais; - Todos os equipamentos e propulsores da FLNG serão adequadamente mantidos durante toda a fase operacional; - Implementar um protocolo de OMM durante operações de atracação e desatracação.
BIO13	Efeitos da iluminação artificial durante a fase operacional	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Os impactos sobre aves marinhas e aves costeiras podem ser reduzidos através de: <ul style="list-style-type: none"> o Implementação de um plano de monitorização de colisões e encalhamento de aves para identificar espécies sensíveis e áreas de impacto - áreas de iluminação que resultam num número desproporcional de colisões de aves; o Avaliação e implementação, se viável, de acções de gestão adaptativa, caso sejam identificadas áreas de impacto.
BIO14	Risco de colisão e emaranhamento de fauna marinha.	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar vigilância constante na ponte em todos os navios, para avistar cetáceos em perigo de colisão; - Registrar quaisquer avistamentos de mamíferos marinhos; - Os navios não devem, conscientemente, aproximar-se a menos de 300 m de baleias ou 50 m de golfinhos; - Se forem observadas baleias num raio de 300 a 100 m de um navio durante a navegação, as embarcações manterão ou reduzirão a velocidade e alterarão o curso para longe das baleias, se for seguro fazê-lo; - Se forem observadas baleias a <100 m da embarcação, esta reduzirá a potência e alterará o seu curso para se afastar das baleias, se tal for operacionalmente seguro; - Os ascensores devem ser verificados periodicamente para detectar emaranhamentos de fauna marinha, em especial, com tartarugas. Caso se detecte ocorrências de emaranhamento com frequência, devem ser desenvolvidos estudos mais detalhados, de modo a conceber medidas de mitigação adicionais.
BIO15	Efeitos da água de lastro na biodiversidade marinha durante a fase operacional.	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as embarcações que contenham água de lastro devem ter um Plano de Gestão de Água de Lastro específico; - A troca de lastro deve, na medida do possível, ser realizada em águas profundas (pelo menos 200 m) e o mais longe possível de terra; - A descarga e carga de água de lastro serão feitas de acordo com a regulamentação nacional e as melhores práticas internacionais.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
BIO16	Efeitos das descargas de água de refrigeração na ecologia marinha.	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o bom funcionamento do sistema de refrigeração, para manter as temperaturas de descarga projectadas; - Garantir que a água de refrigeração deixa de ser bombeada através do sistema quando não for necessária; - Monitorização contínua da temperatura de descarga; - Monitorização semestral da temperatura da água do mar receptora, para garantir a conformidade com o padrão do limiar da zona de mistura.
BIO17	Efeitos das descargas de água produzida na ecologia marinha, devido à degradação potencial da qualidade da água do mar.	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o bom funcionamento do sistema de tratamento, para manter as concentrações de descarga projectadas; - Monitorização periódica do efluente de água produzida, para verificar o cumprimento dos limites de emissão; - Monitorização semestral da qualidade da água do mar receptora, para verificar o cumprimento dos padrões de qualidade ambiental.
BIO18	Mortalidade de aves associada à queima	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - A chaminé da queima deve ser instalada em conformidade com os regulamentos de design e construção/PFEER; - Manter uma política de queima zero, sujeita a restrições operacionais e sem comprometer os requisitos seguros da instalação, das operações e dos trabalhadores; - Preparar e implementar um plano de monitorização para a potencial mortalidade de aves.
BIO19	Potencial distúrbio nos habitats bentónicos devido a decapagem provocada por movimentos das linhas de escoamento	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar a infraestrutura submarina em áreas de baixa sensibilidade e biodiversidade; - Usar de ROV para monitorizar a colocação das linhas de escoamento. Caso sejam identificados habitats sensíveis de substrato duro, deverão ser introduzidas pequenas alterações ao traçado, para evitar esses habitats.
Socioeconomia					
SE1	Estímulo ao turismo de negócios.	REDUZIDA	REDUZIDA	(+)	<ul style="list-style-type: none"> - Não é requerida mitigação.
SE2	Estimulação da economia local e regional	MÉDIA	MÉDIA	(+)	<ul style="list-style-type: none"> - Deve ser dada prioridade aos mercados locais e regionais, sempre que possível, na compra e aquisição de bens e serviços; - As pequenas e médias empresas locais devem estar envolvidas no desenvolvimento de capacidades e formação, a fim de aumentar a sua capacidade de oferecer serviços de qualidade e, assim, aproveitar as oportunidades comerciais criadas pelo Projecto.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
SE3	Crescimento e desenvolvimento provincial e nacional devido ao aumento da receita estatal	MUITO ELEVADA	MUITO ELEVADA	(+)	- Nenhuma medida de potenciação é aplicável.
SE4	Criação de emprego	MÉDIA	MÉDIA	(+)	- Estabelecer uma política de recrutamento e planejar com uma visão a longo prazo para a transferência gradual de competências.
SE5	Transferência de competências técnicas e profissionais aos trabalhadores nacionais.	MÉDIA	MÉDIA	(+)	- Proporcionar programas de formação técnica para os trabalhadores melhorarem o seu desempenho profissional e diversificarem as suas competências; - Fornecer formação ambiental, de saúde e segurança a todos os trabalhadores.
SE6	Aumento das expectativas comunitárias	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	- Actualizar o plano de engajamento e comunicação com partes interessadas; - Desenvolver e pôr em prática um mecanismo de reclamação; - Fornecer orientação aos empreiteiros sobre procedimentos de comunicação e recrutamento.
SE7	Segurança das infra-estruturas, dos activos, da força de trabalho e das comunidades	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	- As empresas fornecedoras de segurança armada são contratadas de forma transparente; - Os serviços de segurança armada aderem estritamente à abordagem da MRV e da ERB em matéria de direitos humanos e segurança, incluindo o código de ética da ERB, a Política da eni "Respeito pelos Direitos Humanos na Eni", o código de conduta da Eni para fornecedores e as estratégias e acções da ERB para minimizar os riscos decorrentes das forças de segurança; - Estão em vigor processos de responsabilização, incluindo o mecanismo de reclamação, para garantir a reparação em casos de abuso; - Envolver-se activamente e garantir que as informações relevantes do Projecto sejam alimentadas nos grupos de trabalho dos Princípios Voluntários nacionais e provinciais liderados pela parceria entre o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) e o Centro de Genebra para a Governação do Sector da Segurança (DCAF).
SE8(i)	Riscos de direitos humanos – relacionados com o emprego	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	- Assegurar a elaboração e implementação de mecanismos de recurso internos específicos para o pessoal da Eni; - Assegurar a realização de avaliações adequadas de diligência laboral para todos os terceiros contratados; - Considerar a possibilidade de formação ad hoc ou regular em matéria de direitos laborais – «conheça os seus direitos» para o pessoal local da Eni e pessoal de terceiros.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
SE8(ii)	Riscos de direitos humanos – Assédio, Abuso e Exploração Sexual e Violência com Base no Género (SEAH/VBG)	MÉDIA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a elaboração e implementação de mecanismos de recurso internos específicos para o pessoal da Eni; - Assegurar que sejam concebidas e implementadas medidas de identificação SEAH/GBV específicas para o contexto; - Garantir que todos os prestadores de serviços e contratados sejam sensibilizados e adiram à abordagem da ERB para VBG/SEAH e abuso e exploração de outros grupos em comunidades vulneráveis; - Considerar a sensibilização e formação da comunidade localmente relevante sobre VBG/SEAH e outras formas de abuso e exploração; - Assegurar que a política de "tolerância zero" para VBG/SEAH é aplicável a terceiros e assegurar a desqualificação e/ou a ocorrência de acusações criminais e/ou processos disciplinares adequados; - Assegurar a existência de sistemas adequados de apoio e encaminhamento para as vítimas; - Ponderar a possibilidade de formação ad hoc ou regular sobre o VBG/SEAH ou o reforço das capacidades do pessoal do Eni e de terceiros.
SE8(i)	Riscos de direitos humanos – tráfico de seres humanos	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que todos os prestadores de serviços e contratantes são informados e aderem ao Código de Conduta da Eni; - Considerar a sensibilização e a formação da comunidade localmente relevantes sobre o tráfico de seres humanos (ligação com VBG/SEAH e outras formas de abuso e exploração); - Assegurar que a política de «tolerância zero» em matéria de envolvimento no tráfico de seres humanos seja aplicável a terceiros e assegurar a inibição da inibição e/ou a instauração de processos penais e/ou disciplinares adequados; - Considerar a possibilidade de formação ad hoc ou de reforço das capacidades em matéria de tráfico de seres humanos no contexto do pessoal da Eni e de terceiros
SE9	Restrições de acesso a zonas de pesca comercial.	REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir quaisquer queixas apresentadas pelos operadores de pesca em relação às operações da FLNG no Mecanismo de Reclamação e considerar esta categoria específica de parte interessada no plano de gestão das partes interessadas; - Como parte da implementação do plano de gestão das partes interessadas, comunicar com os operadores de pesca em colaboração com a ADNAP, a DPAPCD e a IDEPA.

#	Descrição do impacto – Fases de arranque e operação	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
SE10	Alterações potenciais ao perfil de saúde pública de Pemba, devido à presença dos trabalhadores do Projecto	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	- Não é necessária mitigação, para além de continuar a aplicação das políticas de saúde existentes da MRV para os seus trabalhadores.
Tráfego Marítimo					
TM1	Risco de colisões de navios marinhos devido ao aumento do tráfego marítimo	REDUZIDA	REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar todas as medidas e procedimentos padrão de segurança da navegação (conforme listado acima); - Aplicação rigorosa da ColReg; - Notificação por logística ao departamento marítimo, autoridade local e autoridade portuária sobre as actividades de logística e cadeia de abastecimento da empresa; - Estabelecer uma zona de segurança de 500 m em torno dos limites da instalação FLNG.

Tabela 3 – Síntese da avaliação de impactos do Projecto Coral Norte para eventos não planeados (cenários acidentais)

#	Descrição do Impacto – eventos não planeados	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
Qualidade do Ar					
QAR4	Impacto na qualidade do ar devido a queima de emergência/não planeada	MUITO REDUZIDA	MUITO REDUZIDA	(-)	- Implementar procedimentos padrão de manutenção do equipamento de combustão, para manter as emissões projectadas.
Qualidade da água					
QAG5	Risco de degradação da qualidade da água do mar resultante de derrames acidentais de gasóleo devido a colisão da embarcação (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - As operações dos navios adoptarão medidas de prevenção em conformidade com a legislação nacional e as melhores práticas internacionais; - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.
QAG6	Risco de degradação da qualidade da água do mar resultante de um derrame acidental de condensado de gás (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.

#	Descrição do Impacto – eventos não planeados	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
QAG7	Risco de degradação da qualidade da água do mar resultante de um derrame de LTOBM devido a uma desconexão acidental de um ascensor (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Os planos de perfuração de poços serão revistos por especialistas para garantir a prontidão operacional; - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.
Biodiversidade					
BIO20	Efeitos na fauna marinha e habitats costeiros resultantes de um derrame acidental de gásóleo devido a uma colisão de embarcações (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.
BIO21	Efeitos na fauna marinha e nos habitats costeiros resultantes de um derrame acidental de condensado de gás (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.

#	Descrição do Impacto – eventos não planeados	Classificação de significância		Natureza do impacto	Principais medidas de mitigação / potenciação
		Pré-mitigação	Pós-mitigação		
BIO22	Efeitos na fauna marinha e nos habitats costeiros resultantes de um derrame de LTOBM devido a uma desconexão acidental de um ascensor (evento não planeado)	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado.
Socioeconomia					
SE11	Impacto de derrames acidentais de hidrocarbonetos resultantes de eventos não planeados na pesca e nas comunidades costeiras	MÉDIA	MUITO REDUZIDA	(-)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar um Plano de Contingência para Derrames de Hidrocarbonetos abrangente (OSCP); - Treinar o pessoal para responder eficazmente em caso de derrame de hidrocarbonetos; - Aplicar de todas as políticas e procedimentos. Disponibilizar equipamento de resposta a derrames de hidrocarbonetos de nível 1 nos navios de apoio e/ou em terra; - Assegurar a preparação da equipa de resposta e dos parceiros de resposta a emergências quando ocorre um evento não planeado. - Se ocorrer um derrame que atinja a zona costeira, avaliar o impacto socioeconómico e de saúde para a comunidade local e definir as acções apropriadas para restaurar os meios de subsistência afectados, aos níveis pré-impacto; - Se ocorrer um derrame que atinja as ilhas ou a zona costeira, com impactos relevantes nas actividades turísticas, será avaliado o nível do impacto económico sobre os operadores turísticos e implementados planos de compensação para responder a esse impacto.

8 CONSULTA PÚBLICA

As actividades de participação pública de um processo de AIA incluem duas rondas: uma ronda de consulta pública para o EPDA e outra para o EIA. Essas rondas incluem a divulgação dos relatórios preliminares ao público, para análise e comentários.

A Consulta Pública da Fase de EPDA realizou-se em Junho e Julho de 2023. Realizaram-se reuniões públicas nas cidades de Pemba e Maputo.

Para a fase do EIA, foi realizada uma segunda ronda de reuniões publicas nesses mesmos locais, em Abril e Maio de 2024. A divulgação das reuniões foi realizada através de anúncios no jornal (“Noticias”) e na rádio (Rádio Moçambique). Além disso, foram enviadas cartas convite individuais para as Partes Interessadas e Afectadas (PI&As). Após as reuniões públicas, foi dado um período de duas semanas para as partes interessadas enviarem comentários adicionais.

Todos os comentários recebidos durante este processo foram compilados num relatório de consulta pública, que constitui o Volume V do Relatório Final do EIA.

9 PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

O relatório de EIA inclui um Plano de Gestão Ambiental (PGA), que resume e estrutura todos os requisitos de gestão, mitigação e monitorização definidos no EIA. Além disso, o PGA fornece orientação para o desenvolvimento de planos de gestão adicionais, que são necessários para minimizar os impactos do Projecto.

O PGA será integrado pela MRV no seu Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), já existente, de modo a assegurar que o Projecto seja conduzido e gerido de forma sustentável. A MRV também irá garantir que os seus contratados cumpram com o PGA, tornando-o parte das suas obrigações contractuais, sempre que for aplicável e pertinente.

10 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A principal função do relatório do EIA é avaliar a importância (significância) dos impactos ambientais e sociais do Projecto, que foram previamente identificados no EPDA.

No EIA foram identificados e avaliado um total de 54 impactos, dos quais 47 negativos e 7 positivos. No entanto, a maioria dos impactos negativos são de significância baixa ou muito baixa, e podem ser geridos por meio de mitigação padrão e das boas práticas do sector.

Alguns impactos negativos foram classificados com uma significância média, antes da mitigação. Foram definidas medidas de mitigação para evitar ou minimizar esses impactos a níveis de significância residual aceitáveis.

Foram também identificados impactos positivos significativos, associados com o aumento da actividade económica, das receitas públicas durante as operações, criação de emprego, e transferência de competências para trabalhadores nacionais.

As medidas de mitigação do projecto foram compiladas num PGA, que a MRV e os seus Empreiteiros deverão adoptar e implementar, para garantir que os impactos relevantes sejam adequadamente geridos e minimizados.

Considerando o acima exposto, e assumindo a implementação da mitigação proposta, o Projecto Coral Norte é considerado ambientalmente viável.